

A IMPORTÂNCIA DA (RE)CONSTRUÇÃO DE PROJETOS DE VIDA COM MULHERES EM SITUAÇÃO DE RUA.

Ana Gloria Mesquita Araújo

Discente – Centro Universitário Fametro

Ana.araujo08@aluno.unifametro.edu.br

Beatriz Leite Cavalcante

Discente – Centro Universitário Fametro

beatriz.cavalcante@aluno.unifametro.edu.br

Giuliana Nascimento Barbosa Pinheiro

Discente – Centro Universitário Fametro

giuliana.pinheiro@aluno.unifametro.edu.br

Ms. Amanda Lívia de Lima Cavalcante

Docente – Centro Universitário Fametro

Amanda.cavalcante@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Ensino, Pesquisa e Extensão em Educação

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Encontro Científico: XII Encontro de Iniciação à Pesquisa

RESUMO

A reconstrução de projetos de vida com mulheres em situação de rua, destaca a importância da produção de sentido e os impactos positivos na vida destas que são atravessadas por diversos marcadores sociais ao longo de sua jornada. A pesquisa propõe-se a analisar o desenvolvimento da reconstrução de projetos de vida junto a mulheres em situação de vulnerabilidade, objetivando a construção de autonomia, tomada de decisão e o reconhecimento de suas motivações. Por meio de um estudo de revisão de literatura, e com o uso de metodologia qualitativa, o trabalho foi estruturado a partir de artigos ligados ao objetivo da pesquisa, bem como sua aproximação com o campo e o público alvo. Vê-se que o projeto de vida é um instrumento importante para a construção da identidade e o desenvolvimento pessoal, incentivando uma postura ativa nas decisões pessoais, sendo visto e utilizado como uma ferramenta para reconstruir as perspectivas psicossociais das mulheres atravessadas pelas mais diversas vulnerabilidades e desafios, possibilitando um retorno empoderador, significativo e positivo em meio as adversidades. Em suma, é importante reconhecer a importância da intervenção psicossocial através do projeto de vida nesse contexto, promovendo o bem estar das mulheres como também a autonomia em seus processos.

Palavras-chave: Projeto de vida; Mulheres em situação de rua; Autonomia Psicossocial.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho reflete sobre a importância da (re)construção de projetos de vida com mulheres que vivem em situações de vulnerabilidade social, e foi um recorte do componente curricular de práticas integrativas IV, que teve como objetivo a elaboração e a realização de um projeto de intervenção com mulheres em situação de acolhimento institucional.

Para Damon (2009, p. 53), projeto de vida é "...] uma intenção estável e generalizada de alcançar algo que é ao mesmo tempo significativo para o eu e gera consequências no mundo além do eu". Diante do exposto, o autor citado traz a importância de analisar de maneira complexa esses fenômenos. Por diversos fatores, muitas mulheres em situação de rua não encontram sentido em sua caminhada, devido aos inúmeros marcadores que as atravessam, e isso impacta negativamente seus relacionamentos interpessoais, suas escolhas, motivações e projeção de futuro, como também faz com que as mesmas não consigam traçar ou até mesmo perceber a importância de desenvolver metas e reconstruir/construir um projeto de vida que promova o crescimento pessoal.

Sobre isso, é de suma importância considerar o quão fundamental é para um indivíduo um projeto de vida que fomenta a produção de sentido, impactando positivamente suas motivações e a forma como esse indivíduo enxerga e lida com sua situação atual, reconhecendo suas perspectivas e projeções para o futuro e qual sentido atribui a sua vida.

A relevância deste estudo no que tange a esfera social, refere-se a importância que reside na necessidade de assegurar que as mulheres em situação de rua tenham acesso aos seus direitos, bem como serviços de apoio que visem a uma estadia digna, como também, acesso a saúde mental e oportunidades de reintegração social, objetivando o crescimento de cada uma de forma subjetiva, bem como em comunidade.

É válido destacar que, sob o viés científico, o presente trabalho compreende a importância da pesquisa sobre o contexto e suas vulnerabilidades, e como as intervenções psicossociais podem potencializar o bem-estar e a saúde mental dessas mulheres, fazendo com que essas análises contribuam para a formação de mulheres na construção de autonomia e tomada de decisões, baseado nas motivações que regem suas vidas.

Por fim, o objetivo desta pesquisa é analisar o desenvolvimento do processo de (re)construção de projetos de vida junto a mulheres em situação de rua. Ademais, urge que é

esse estudo é fundamental para o psicólogo em formação, pois a partir da compreensão das necessidades desse público, os estudantes poderão buscar por intervenções eficazes com base na compreensão e pesquisas, bem como os resultados de suas intervenções.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de revisão da literatura, de natureza qualitativa, que visa a importância da inserção de projeto de vida em mulheres em contexto de rua.

De acordo com Richardson (1999), a aplicação de abordagens metodológicas qualitativas possibilita a descrição da intrincada natureza de um problema específico, a análise da inter-relação entre variáveis selecionadas, bem como compreensão e categorização de processos dinâmicos experimentados por comunidades sociais.

Diante disso, as fontes consultadas para alcançar os objetivos neste documento incluíram artigos científicos disponíveis em plataformas como Google Acadêmico e Scientific Electronic Online (SCIELO), bem como aqueles publicados entre 2010 e 2022.

A revisão de literatura, conforme descrita por Gil (2002), envolve a síntese de elementos teóricos, como livros e artigos, para informar a construção do trabalho.

Como resultado, a seleção de estudos compatíveis com o tema, utilizou-se ao total de seis artigos relevantes, cujos autores incluem Vygotsky, William Damon, Elaine Rabello, Carolina Borges, Sergio Dantas Silva, Richardson R.J, Ellén Cristina e José Passos Silveira.

Portanto, os artigos utilizados abordam temas que enfatizam a Identidade Política e Projetos de vida (2017), “O que o jovem quer da vida?” (2009), Vygotsky e o desenvolvimento humano (2010) e a eficácia de Mudanças nas trajetórias de vida e identidades de mulheres na contemporaneidade (2013).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Compreender a importância de um projeto de vida requer uma compreensão clara do que ele representa e como ele influencia a identidade política dos indivíduos envolvidos. Segundo Dantas (2017), a identidade política está intimamente ligada ao estágio em que o indivíduo se encontra, vivendo de acordo com suas convicções e princípios. Portanto, antes mesmo de conceber um projeto de vida, existe uma história pessoal que abrange crenças, valores e experiências vividas até o momento presente. Essa história possibilita a análise da resistência e resiliência do indivíduo ao longo do tempo. Ao discutir o conceito de projeto de vida, consideramos que o indivíduo desempenha um papel ativo e proativo em relação à sua própria experiência, abandonando a perspectiva de passividade em suas decisões.

Assim, o projeto de vida se revela uma intervenção significativa para promover resiliência, autoestima, e especialmente, autonomia.

A perspectiva e o planejamento de vida entre as mulheres têm se tornado cada vez mais distintos e evoluídos à medida que elas ganham autonomia na sociedade. Conforme observado por Borges (2013), o paradigma tradicional da mulher como “mãe-esposa-dona-de-casa”, embora possa parecer cronologicamente ultrapassado, ainda mantém uma forte influência cultural e está enraizado na mentalidade de muitas mulheres. Aquelas que aspiram à independência financeira e desejam construir suas próprias carreiras, frequentemente enfrentam obstáculos quando confrontadas com a realidade prática. Elas percebem que, apesar dos avanços sociais e políticos em termos de direitos das mulheres, ainda persistem estigmas associados a certas ocupações consideradas “inadequadas”, e há ainda reprovação mútua entre mulheres, reforçando crenças que enfatizam a “ameaça” que a independência da mulher pode trazer a segurança do homem e até mesmo, diminuí-lo em relação a ela.

Reconhecer essas dinâmicas ressalta a importância de desenvolver projetos de vida com foco nas mulheres, permitindo-lhes explorar não apenas perspectivas domésticas, mas também uma ampla gama de oportunidades profissionais, acadêmicas e pessoais, voltadas ao autoconhecimento.

O projeto de vida é protagonizado por elas mesmas com a elaboração de um psicólogo como facilitador e mediador desse projeto, ressaltando a importância também de elas serem protagonistas daquilo que querem para si, seja na administração de um lar ou almejando um cargo administrativo em uma empresa.

A situação das mulheres em vulnerabilidade social e de rua destaca a necessidade crescente de um projeto de vida direcionado para elas. Isso ocorre porque a estrutura política da sociedade, marcada pelo patriarcado, machismo e sexismo, frequentemente exclui, viola, oprime e negligencia as necessidades bio-psico-sociais e espirituais dessas mulheres. Além da situação de vulnerabilidade, elas enfrentam diariamente essas formas de violência de gênero, que contribuem para sua inferiorização. O desrespeito e invalidação são marcadores que atravessam as necessidades de mulheres em situação de rua, por frequentemente se debaterem com essas situações contínuas, assim invalidando seus sonhos, desconsiderados por tal realidade.

Portanto, é de extrema relevância a (re)construção de projeto de vida com mulheres em situação de rua, principalmente para ir de encontro e confronto com a sociedade sexista e fatalista enquanto a preconceitos, assim segundo Rabelo (2010), Vygotsky um teórico

extremamente relevante, que fala sobre desenvolvimento psicológico/mental, afirma que o desenvolvimento de aprendizagem e identidade é promovido pela convivência social e socialização.

Dessa forma, pode-se concluir que o projeto de vida é um instrumento rico e capaz de transformar perspectivas psicossociais, principalmente com mulheres em situação de vulnerabilidade e rua, sendo fundamental na sistematização de estratégias de apoio e empoderamento, contribuindo significativamente para a construção de novas oportunidades e para a promoção de inclusão social.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto sobre a importância da (re)construção de projetos de vida com mulheres em situação de rua, nota-se que essa questão não é um impasse individual, e sim uma demanda social que precisa ser reduzida, pois é notório que os diversos marcadores que atravessam essas mulheres, impactam de forma significativas em suas vidas, minando sua capacidade de perceber e alcançar um futuro digno e promissor.

Em suma, ressalta-se a importância da intervenção psicossocial nesse contexto, que promove bem-estar e incentiva a autonomia dessas mulheres, criando espaços seguros onde elas possam compartilhar suas experiências, desejos e vivências e assim, se sentirem acolhidas, ouvidas, respeitadas e empoderadas a traçar metas em seus próprios caminhos.

REFERÊNCIAS

BORGES, Carolina de Campos. **Mudanças nas trajetórias de vida e identidades de mulheres na contemporaneidade**. Psicologia em Estudo, v. 18, p. 71-81, 2013.

DAMON, Willian. **O que o jovem quer da vida?** São Paulo: Summus, 2009. https://alfredoreisviegas.wordpress.com/wp-content/uploads/2017/07/damon_oqueojovemquerdavid_a_resumo_2013.pdf

DANTAS, Sergio Silva. **Identidade política e projetos de vida: uma contribuição à teoria de Ciampa**. Psicologia & Sociedade, v. 29, p. e172030, 2017.

GIL, Antonio. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4ªed. São Paulo. Editora Atlas, 2002.

RABELLO, Elaine T.; PASSOS, José Silveira. **Vygotsky e o desenvolvimento humano**.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa Social: Métodos e Técnicas**. São Paulo: Atlas, 1999.